



Introdução

Nesta aula, vamos começar a desvendar os segredos dos Engenheiros de Mixagem. Pra isso, é preciso olhar para o passado e entender como eles trabalhavam com tanta eficiência, mesmo em equipamentos analógicos e fitas de rolo. Daí, vamos encontrar um modo mais organizado e rápido de gravar e fazer uma Mix. E no final, veremos algumas dicas importantes de como entregar uma Mix para o Engenheiro de Masterização. Mas antes eu quero fazer uma pergunta: “Pra que serve uma Mixagem?” É o que veremos a seguir.

Definindo os objetivos da mixagem

É importante definir os objetivos da mixagem. Assim, você vai conseguir separar claramente as funções das diferentes etapas do mesmo processo de produção, como a gravação, mixagem e masterização.

O objetivo da mixagem é trazer mais interesse ao som, clareza, profundidade e peso sonoro, onde todos os eventos apareçam de forma bem definida. O grau de definição depende naturalmente da estética do som que você deseja e do gênero sobre o qual você está trabalhando. Então tome cuidado em incluir um elemento sem muita função ou definição. Já ouviu falar do ditado “Menos é Mais”? Pra gente, menos é muito mais.

O percurso de uma mixagem em uma frase

O segredo do sucesso de uma mixagem é o modo em dispor todos os elementos necessários dentro das três dimensões espaciais: comprimento, largura e profundidade.



As três dimensões

O segredo para obter uma mixagem profissional é o modo como lidamos com essas três dimensões de forma eficiente e criativa. Isso porque essas dimensões são a base estrutural de uma mixagem. Então vamos entender as características de cada uma delas.

As 3 dimensões	Seus aspectos principais	E os aspectos secundários
1. Largura	Panning	Abertura da faixa de som estéreo
2. Comprimento	EQing / Level	Compressão
3. Profundidade	Reverb & Delay	Equalização de Reverb e Delay

Na dimensão da largura, você deve configurar o Panorama, PAN, ou “Panning”, em inglês. O aspecto secundário dessa dimensão é a abertura da faixa de som em estéreo. O uso do efeito de PAN é um importante elemento de construção sonora no processo de mixagem. Curiosamente, é pouco valorizado. Por esse motivo, você vai precisar estudar as Técnicas de PAN com atenção. Mas vamos chegar lá mais adiante.

A dimensão do comprimento (que é a vertical) trata da Distribuição das Frequências (altas, médias e baixas). Os aspectos principais são: a Equalização e os Níveis Sonoros de cada instrumento. Um aspecto secundário é a Compressão, porque a distribuição das frequências é alterada indiretamente pela edição dinâmica.

A dimensão da profundidade espacial de uma gravação é estruturada através do uso criativo de Reverb e Delay. A Equalização do Reverb e Delay e outras opções são sub aspectos desta terceira dimensão. Um aspecto artístico adicional é a estrutura emocional do projeto, principalmente através do uso da opção “Mute” ou de efeitos especiais. Numa produção, gravamos muitos elementos pra depois definir o que fazer na Mixagem.



Convenhamos, ouvir todos os instrumentos o tempo todo é muito chato! E aqui entra a nossa criatividade em silenciar alguns canais. Você pode, por exemplo, criar uma parte acapella, o que deixa a música mais interessante.